



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): *Programa e Projecto Educativo*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
<p><b>Módulo 6</b></p> <p>Recuperação de conteúdos da planificação 11º ano</p>	<p><b>[4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República</li> </ul> <p><b>5. Os caminhos da cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.</li> <li>- O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século.</li> <li>- Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.</li> <li>• Valorizar a afirmação dos regimes demoliberaes, não obstante a permanência de formas de discriminação.</li> <li>• Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.</li> </ul>	<p>Recuperação de conteúdos 11º Ano: 19 aulas (45m)</p> <p>Testes e preparação: 14 aulas (45m)</p>	<p><b>Domínio Socio afetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação dos critérios aprovados na escola.</li> </ul> <p><b>Domínio Cognitivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do ano: teste diagnóstico.</li> <li>• 1º e 2º período: 2 a 3 testes sumativos.</li> <li>• 3º período: 1 a 2 testes sumativos</li> <li>• Ao longo do ano letivo: Relatórios de aula / TPC</li> <li>• Ao longo do ano: Trabalhos individuais.</li> </ul>
<p><b>Módulo 7. Crises, embates ideológicos e muta-</b></p>	<p><b>Conceitos:</b> <i>Soviete, Ditadura do proletariado, Centralismo democrá-</i></p>			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>ções culturais na primeira metade do século XX</b></p>	<p><i>tico, Comunismo, Marxismo-leninismo, Anomia social, Feminismo, Relativismo, Psicanálise, Modernismo,, Vanguarda cultural, Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstraccionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Craque bolsista, Deflação, Inflação, Totalitarismo, Fascismo, Nazismo, Corporativismo, Anti-semitismo, Genocídio, Propaganda, Intervencionismo, New Deal, Cultura de massas, Standardização de comportamentos, Media, Funcionalismo, Realismo socialista]</i></p> <p><b>(Pontos de aprofundamento: 1.1., 1.2., 1.4., 1.5., 2.2., 2.3. e 2.5)</b></p> <p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p><b>1.1. Um novo equilíbrio global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.</li> <li>- A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</li> </ul> <p><b>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</b></p> <p><b>1.3. A regressão do demoliberalismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram;</li> <li>○ Salientar as relações entre os aspetos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socioculturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando;</li> <li>○ Clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.</li> </ul>	<p>Módulo 7: 68 aulas (45m)</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p><b>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.</li> <li>- A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas.</li> <li>- As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura.</li> </ul> <p><b>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</li> </ul> <p>A política educativa da 1ª República como fator de progresso sócio – económico e cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</b></li> </ul> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p><b>2.2. As opções totalitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos di-</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial;</b></li> <li>○ <b>Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia;</b></li> <li>○ <b>Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara;</b></li> <li>○ <b>Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais;</b></li> <li>○ Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;</li> <li>○ Distinguir as medidas educativas da 1ª República e o seu legado para o desenvolvimento nacional.</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>reitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O estalinismo: planificação da economia, colectivação dos campos, burocratização do partido; repressão.</li> </ul> <p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O intervencionismo do Estado.</li> <li>- Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</li> </ul> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais.</li> <li>- As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e urbanismo.</li> <li>- A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</li> </ul> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</li> <li>- Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colo-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Caracterizar as ruturas estéticas e as novas correntes artísticas.</li> <li>○ Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;</li> <li>○ Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;</li> <li>○ Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;</li> <li>○ Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>Módulo 8. Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – Opções internas e contexto internacional.</b></p>	<p>nia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O projecto cultural do regime.</li> </ul> <p>3. A degradação do ambiente internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A irradiação do fascismo no mundo.</li> <li>- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.</li> </ul> <p><i>Conceitos: Descolonização, Guerra Fria, Social-democracia, Democracia cristã, Sociedade de consumo, Democracia popular, Maoísmo, Movimento nacionalista, Terceiro Mundo, Neocolonialismo, Oposição democrática, Poder popular*, Nacionalização, Reforma agrária, Expressionismo abstracto, Pop art, Arte conceptual, Existencialismo, Ecumenismo, Ecologia, Movimento pacifista, Contracultura]</i></p> <p><b>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 2.2)</b></p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional.</li> </ul> <p>A primeira vaga de descolonizações.</p> <p><b>1.2. O tempo da Guerra Fria - a</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por factores geoestratégicos;</li> <li>○ Realçar a profundidade da ruptura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem</li> </ul>	<p>Módulo 8: 68 aulas (45m)</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p><b>consolidação de um mundo Bipolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.</b></li> <li>- <b>O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.</b></li> <li>- <b>A escalada armamentista e o início da era espacial.</b></li> </ul> <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</li> <li>- A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</li> </ul> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. Portugal do autoritarismo à democracia.</p> <p><b>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Estagnação do mundo rural; emigração. Surto in-</b></li> </ul>	<p>como o seu impacto internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta</li> <li>○ <b>Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos;</b></li> <li>○ <b>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra;</b></li> <li>○ <b>Perspectivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais;</b></li> <li>○ <b>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria;</b></li> <li>○ <b>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;</b></li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>dustriale urbano; fomento económico nas colónias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A radicalização das posições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</li> <li>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</li> </ul> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</li> <li>- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</li> <li>- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democrá-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;</li> <li>○ Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;</li> <li>○ Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional;</li> <li>○ Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população activa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;</li> <li>○ Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>Módulo 9. Alterações geo-estratégicas, tensões políticas e transforma-</b></p>	<p><b>ticas.</b></p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.</li> <li>- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</li> <li>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade - procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher. A Revolução sexual e dos anos sessenta</li> </ul> <p><b>Conceitos:</b> <i>Perestroika, Cidadania</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>;</li> <li>○ valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários;</li> <li>○ Compreender o papel dos mass - media nas mudanças dos comportamentos sociais;</li> <li>○ Educar para a prevenção das DST;</li> <li>○ Preservar os direitos da mulher;</li> </ul>	<p>Módulo 9 :56 aulas</p>	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>ções socioculturais no mundo actual.</b></p>	<p><i>européia, Tribalismo, Sionismo, Fundamentalismo, Interculturalidade, Ambientalismo, Globalização, Neo-liberalismo, Biotecnologia, Pós-modernismo, PALOP]</i></p> <p><b>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 3.)</b></p> <p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p><b>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</b></p> <p>- <b>Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</b></p> <p>- <b>Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</b></p> <p>- <b>Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.</b></p> <p>- <b>Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</b></p> <p>1.3. Permanência de focos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;</li> <li>○ Destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspectivas de globalização;</li> <li>○ Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional;</li> <li>○ <b>Caracterizar polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;</b></li> <li>○ <b>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a</b></li> </ul>	(45m)	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>tensão em regiões periféricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.</li> <li>- Descolagem contida e envidamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</li> <li>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.</li> </ul> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p><b>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente.</b></li> <li>- <b>Afirmção do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo.</b></li> </ul> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo.</li> </ul>	<p><b>situação de Portugal;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas;</b></li> <li>○ <b>Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica;</b></li> <li>○ <b>Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</b></li> <li>○ <b>Refletir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX;</b></li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>(*) A negrito estão assinalados os conteúdos e aprendizagens/objetivos estruturantes.</p>	<p>- Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</p> <p><b>3. Portugal no novo quadro internacional</b></p> <p>- <b>A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero americana.</b></p>			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO